

Triunfando com Cristo

Marcos 14:32-42

Introdução: Alexandre, O Grande, rei da Macedônia, viveu três séculos e meio antes de Cristo. O que marcou a sua vida foi ter conquistado o mundo aos 30 anos de idade, e depois cair em depressão porque não havia mais mundo para conquistar. Morreu venerado como um rei sobre um trono. Ao contrário, Jesus morreu como um rei escarnecido cujo trono final foi a infame cruz. Alexandre, o Grande, foi bem sucedido como estrategista militar; ele foi altamente bem sucedido como rei. Mas a sua vida pessoal foi uma tragédia; viveu esmagado por uma confusão de sentimentos. A vida de Jesus, do ponto de vista humano, foi uma tragédia, porque ele morreu nas mãos de homens que escarneciam dele. Quando pregado na cruz, os escarnecedores gritavam: “se és verdadeiramente o filho de Deus, desce daí”; “carpinteiro, faz o último milagre e nós creemos em ti”.

Qual a diferença entre os dois? Qual a diferença fundamental entre Alexandre e Jesus? A diferença é que Alexandre foi bem sucedido, mas **Jesus foi Triunfante**. Existe uma diferença entre triunfo e sucesso. Há uma diferença fundamental entre uma pessoa bem sucedida e uma pessoa triunfante. Aliás, é possível um homem ser bem sucedido e ser um fracassado. E é possível, por outro lado também, o homem ser mal sucedido e ser triunfante. Nós vivemos em uma sociedade que endeusa, diviniza, e adora o sucesso. O ser humano crê no sucesso, vive do sucesso, aplaude o sucesso, e até cria úlceras em busca do sucesso. Muitos são hipertensos por causa do sucesso, são escravos do sucesso.

Sucesso é o sentimento generalizado de que apenas os mais bonitos, os mais ricos e os mais poderosos é que são mais felizes. Sucesso é aquele conceito que diz que os mais bem relacionados é que são os mais bem aceitos. Que os que têm mais diplomas e mais cultura, são os que se dão melhor na vida. Essa é a ideologia do sucesso, mas não a do triunfo. Quem é triunfante? E como podemos triunfar? A resposta é essa: Cristo é triunfante e nele temos a receita para o triunfo.

Assim sendo, eis a pergunta que é a base do nosso estudo semanal: Quem triunfa nessa vida?

1. **Triunfa, aquele que não deixa as circunstâncias mudarem o rumo do seu coração** – Jesus não deixou que a euforia da vitória, ou que as decepções e tristezas mudassem os rumos do seu coração, ou seja, Jesus não permitiu que as circunstâncias favoráveis ou desfavoráveis fizessem com que as suas convicções fossem alteradas.

Menos de uma semana atrás Jesus é aclamado rei: as multidões o aplaudem, levantando as mãos, as crianças põe palmas no chão, os idosos estão tirando as suas mantas e as colocam no chão para Jesus passar por cima, e todos estão gritando: “Hosana, hosana ao que vem em nome do Senhor!!!”. Mas, em menos de uma semana, esta alegria, que faz com que qualquer ser humano se sinta superior a tudo, termina. O quadro é revertido totalmente, repentinamente tudo mudou. Agora Jesus está solitário num jardim, suando sangue, esmagado de tristeza.

Os seus amigos mais íntimos estão dormindo, e o peso e a sombra da morte estão sobre Ele, a ponto dele próprio bradar: “a minha alma está profundamente triste até à morte”. Mas essa

tristeza, bem como a alegria passada, não mudou os rumos do coração de Jesus Cristo. Ele está triste, mas continua a dizer, sem serpentear, sem vacilar: “não seja o que eu quero, e sim o que tu queres. Não a minha vontade, mas a tua vontade”. Veja que na alegria e na tristeza o coração de Jesus é o mesmo. As circunstâncias não mudaram o seu coração. Ele não permitiu que as circunstâncias alterassem os conteúdos, os propósitos de seu coração. Quer ser triunfante? Então, aprenda essa lição com o Senhor Jesus!

2. **Triunfa, aquele que conhece a sua hora** – Jesus sabia que seria preso e padeceria nas mãos dos pecadores. No Getsêmani, Ele venceu a sua alma e não se dobrou diante da sua própria carne, porque Ele conhecia a sua hora. Por isso, Jesus orou três vezes; orou, não resolveu, então orou outra vez. Jesus estava esmagado debaixo da pressão da hora, Ele estava esmagado pela pressão do momento, mas Ele não fez o que você e eu às vezes temos vontade de fazer quando parece que nada está dando certo: “jogar tudo pelos ares e sair correndo”. O que foi que Jesus fez? Ele disse: “Eu vou voltar e vou orar. Eu vou orar quantas vezes for preciso”.

O homem que triunfa é aquele que não se entrega antes da hora. A alma de Jesus estava angustiada até à morte, e o que é que Jesus faz? Ele ora uma vez, Ele ora duas vezes, Ele ora três vezes, Ele espera em Deus. Jesus não foi preso antes do tempo, somente quando a sua hora chegou é que Ele se entregou. Jesus também não fugiu da sua hora, ainda que estivesse angustiado com tudo aquilo, Ele esperou a sua hora chegar. O quadro era dramático, a hora era terrível. Mas Ele não estava derrotado. Ele estava em oração, esperando em Deus. Quer ser triunfante? Não se entregue antes da hora, nem fuja da sua hora e aguente firme em oração.

3. **Triunfa, aquele que nunca perde de vista que Deus é Deus** – Na sua tribulação, nunca perca de vista que o teu Deus está vivo. Veja que mesmo diante da morte, Jesus não perdeu de vista que Deus é Deus e que todas as coisas estão debaixo de seu controle. No verso 36, Ele faz uma declaração triunfante: “*Aba, Pai, tudo te é possível...*”. Jesus reconhece que, mesmo diante da tragédia, seu Pai continua sendo Deus e tendo o controle de tudo. A tribulação pela qual estava passando fazia parte dos planos do Pai, não era porque o Pai não tinha poder para livrá-lo daquela hora. Jesus sabia que o seu destino não estava nas mãos de Pilatos; quando Pilatos diz que tinha poder para libertá-lo ou condená-lo, na mesma hora Jesus diz que Pilatos não teria poder algum sobre Ele se do alto não lhe fosse dado.

Da mesma forma, o rumo da nossa vida não está nas mãos dos governantes, daqueles que até têm autoridade sobre nós, porque Deus lhes concedeu. O nosso destino está nas mãos do nosso Pai Celeste, Ele continua reinando soberanamente. Nas tribulações, declare triunfantemente: “Pai, tudo te é possível!” Na hora da sua dor, para Jesus tudo continuava debaixo do total e soberano controle de Deus, nada havia mudado. Se Deus vive como afirmamos, ajamos como tal. Pregamos o Jesus que vive, falamos que Deus vive. Então podemos triunfar como Jesus triunfou. Creia nisto!